



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **THIAGO DE JOALDO – PP/SE**

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO EMPRESA AMERICANAS S.A. - CPIAMERI

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023

(Do Sr. THIAGO DE JOALDO)

Requer que seja CONVOCADO, na qualidade de testemunha, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sr. Aloízio Mercadante, para prestar esclarecimentos sobre a dívida de R\$ 276 milhões devida pelo Grupo Americanas, bem como esclarecer quais foram as condições de pagamento e outras contratuais relevantes.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO, na qualidade de testemunha, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sr. Aloízio Mercadante, para prestar esclarecimentos a esta Comissão, sobre a dívida de R\$ 276 milhões devida pelo Grupo Americanas, bem como esclarecer quais foram as condições de pagamento e outras contratuais relevantes.

JUSTIFICATIVA

No dia 11 de janeiro de 2023, a Americanas S.A.,¹ um dos maiores nomes do setor de varejo no Brasil, anunciou, em fato relevante, que encontrou inconsistências contábeis “da dimensão de R\$ 20 bilhões nos balanços”. Na mesma ocasião, foi comunicada a renúncia do CEO (Sergio Rial)

¹ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/347dba24-05d2-479e-a775-2ea8677c50f2/7d467a28-684d-08d9-4380-62b6a10979a9?origin=1>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **THIAGO DE JOALDO – PP/SE**

e CFO (André Covre), que haviam tomado posse das posições na varejista há menos de 10 dias. O escândalo gerou um “frenesi” entre clientes, investidores, agentes do mercado financeiro e outras instituições, o que resultou imediatamente na queda das ações da empresa em 42,53%, no dia 19 de janeiro de 2023.

Em poucos dias a Americanas entrou com um pedido de recuperação judicial na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. De acordo com o diretor financeiro da Spot Finanças, Marcello Marin, o pedido de recuperação judicial da Americanas se tornaria o quarto maior da história do país, ficando atrás somente de Odebrecht, Oi e Samarco.

No dia 25 de janeiro de 2023, foi divulgada a lista de credores, na qual constavam 7.967 nomes e uma dívida total de R\$ 41,2 bilhões. Na lista de credores constavam os cinco maiores bancos do país, cujo montante a eles devido era da ordem de R\$ 15,2 bilhões, sendo as maiores dívidas junto aos bancos Itaú (R\$ 4,3 bilhões) e Bradesco (R\$ 5,2 bilhões).

Os bancos públicos e instituições estatais de fomento concentram um terço da dívida da Americanas e, diante desse volume de crédito disponibilizado, é importante que o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) compareça à CPI a fim de prestar esclarecimentos sobre o montante total de recursos disponibilizados por essa instituição para o Grupo Americanas. A presença da presidente da Caixa Econômica Federal perante a CPI contribuirá de forma significativa para uma compreensão abrangente da relação financeira entre o banco e o Grupo Americanas.

Recentemente, em entrevista, o presidente afirmou que a instituição havia aberto uma linha de crédito para a Americanas S.A. da ordem de R\$ 2,4 bilhões, mas que não corre ameaças financeiras com a empresa. O presidente do banco disse ainda que não tomará nenhuma decisão a respeito da companhia. Segundo afirmou, compete agora à Comissão de Valores Mobiliários





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **THIAGO DE JOALDO – PP/SE**

(CVM) e ao Banco Central avaliar com rigor o ocorrido. Contudo, por se tratar de uma instituição pública, é importante esclarecer qual conjunto de medidas para enfrentar um pouco essa aversão ao risco e os problemas localizados de crédito que o BNDES está tomando para fortalecer o varejo e a economia de forma geral.

O episódio com a Americanas afetou a credibilidade de todo o mercado de ações no Brasil e é do interesse público assegurar que os investidores possam ter absoluta certeza de que a economia popular não será nunca prejudicada por qualquer tipo de fraude, erros ou acobertamentos de rombos em balanços, sem que o poder público investigue e exponha tudo o que acontece em casos desse tipo.

Diante da importância da oitiva do senhor presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sr. Aloísio Mercadante, bem como por considerá-lo chave essencial para avaliar a responsabilidade de todos os sócios da Americanas S.A., é que solicitamos, nobres pares, a aprovação deste requerimento, para que os membros da CPI obtenham informações que podem contribuir com objeto da Comissão.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado THIAGO DE JOALDO – PP/SE

